

CORREIO DO VALE

Maurício de Almeida/TV Brasil



Prefeitura não renovou alvará e obra foi embargada

TJRJ proíbe embargo das obras da usina Angra 3

Em decisão, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) acolheu na última semana o recurso interposto pela Eletronuclear determinando a proibição de novos embargos pelo período de 90 dias, enquanto o processo administrativo é analisado. Com isso, a continuidade

das obras da usina Angra 3 está assegurada. Em unanimidade, os desembargadores da 7ª Câmara de Direito Público concederam provimento parcial ao recurso da Eletronuclear, determinando que a prefeitura de Angra finalize o processo de renovação do alvará de licença.

Supostas irregularidades

A Eletronuclear havia solicitado um mandado de segurança, sustentando que não havia irregularidades nas questões levantadas pelo embargo imposto pela prefeitura, após a decisão de não

renovar o alvará. A justificativa da medida, segundo o governo municipal, foi devido a uma suposta alteração no projeto urbanístico e ao atraso no pagamento pelo uso do terreno.

Possibilidade de mediação

Apesar de uma liminar ter sido concedida inicialmente pelo juízo de primeira instância, esta acabou sendo revogada em sentença. Em junho, a liminar foi restaurada em sede de tutela recursal e

agora, confirmada em recurso de apelação. Com a importância e a magnitude da obra, o Tribunal julgou adequado o prazo de 90 dias e sugeriu a possibilidade de mediação entre as partes.

Reprodução/Redes sociais



Paulo Sérgio foi multado em R\$8 mil pela Justiça Eleitoral

MPE acusa vereador de Paraty por derrame de santinhos

A Justiça Eleitoral multou em R\$8 mil Paulo Sérgio, presidente da Câmara de Vereadores de Paraty, sob a acusação de ter realizado o derramamento em grande quantidade de material de campanha pelas ruas na véspera das eleições, que aconteceram no último mês, de sábado para domingo, dia 6 de outubro. A multa foi

determinada pelo juiz Juarez Fernandes Cardoso, da 57ª Zona Eleitoral, ao acolher representação do Ministério Público Eleitoral (MPE), que anexou as irregularidades em vídeos e fotos. A condenação foi a revelia após Paulo não ter respondido ao comunicado do processo. As informações são da Agenda do Poder.

Juiz determinou multa

Na sentença, o juiz afirmou que o "derrame ou a anuência com o derrame de material de propaganda no local de votação ou nas vias próximas, ainda que realizado na véspera da eleição, configura propaganda irregular, sujeitando-se a infrator ou o infrator à multa prevista

no § 1º do art. 37 da Lei nº 9.504/1997". A presença do material em diversos pontos estratégicos da cidade, especialmente em locais de intensa circulação de eleitores, indicou que Paulo, enquanto candidato, tinha conhecimento prévio sobre a distribuição.

Educação de BM é avaliada

As provas do Alfabetiza RJ, uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com a prefeitura de Barra Mansa começarão a ser aplicadas nesta segunda-feira (04) para os alunos do segundo ano do ensino fundamental. A ação, que também passa pela Secretaria Municipi-

pal de Educação (SME) é essencial para poder garantir que as crianças da rede municipal estão sendo alfabetizadas, além de poder reduzir a desigualdade e defasagens educacionais nas unidades escolares. A aplicação das provas ocorrerá até esta sexta-feira, dia 8.

Projeto de fiscalização do ar em VR terá emenda de R\$1 mi

Deputado federal destinará recursos por emenda participativa

Redes Sociais

Por Ana Luiza Rossi

Há pelo menos duas semanas, o deputado federal Glauber Braga (PSOL) participou de uma plenária com moradores da cidade para discutir a votação de uma emenda participativa no valor de R\$ 1 milhão, destinada a projetos de controle da poluição do ar em Volta Redonda. Presente no encontro, um dos líderes do Movimento Sul Fluminense contra Poluição, Alexandre Fonseca, anunciou que foi possível aprovar um projeto para medir partículas e gases em Volta Redonda.

"Vamos realizar medições com equipamentos móveis junto à comunidade, coletar dados e ampliar o trabalho", declarou Fonseca. O projeto, realizado em parceria com um laboratório da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pretende complementar a fiscalização da qualidade do ar.

Alexandre ainda revelou que está em tratativas para uma parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), que possui um programa de pós-graduação em gestão ambiental, e com o instituto de pesquisa Fiocruz, para desenvolver um estudo epidemiológico para relacionar a poluição do ar com doenças respiratórias.

Grupo reforça encontro

A pouco mais de um mês para a realização da etapa municipal da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, decretada pelo prefeito Antonio



Bairros de Volta Redonda são tomados por emissão de pó da Usina Presidente Vargas

Francisco Neto, o movimento está convocando toda população de Volta Redonda para participar, especialmente, para abordar a poluição gerada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

A conferência - marcada para o dia 7 de dezembro de 2024, às 13h30, na Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda (UFF) - terá como tema "Emergência Climática: O Desafio da Transformação Ecológica". O encontro busca elaborar propostas para a Política Nacional sobre Mudança do Clima, confor-

me diretrizes do Ministério do Meio Ambiente.

Em entrevista ao Correio Sul Fluminense, Alexandre afirma que a intenção do grupo também é indicar um delegado para a etapa estadual da conferência. A decisão será definida em uma votação entre três delegados da cidade.

Cidade do 'pó preto'

Dias antes da plenária, o deputado estadual Munir Neto e o secretário municipal de Meio Ambiente, Anderson Silva, se reuniram com o o secretário estadual de Meio Ambiente,

Bernardo Rossi para discutir sobre a nuvem de pó emitidos pela Usina Presidente Vargas (UPV), que foi provocada após fortes ventanias na cidade. Na época, Rossi afirmou que novas medidas de monitoramento e divulgação pública da qualidade do ar seriam implementadas.

Ainda, na ocasião, a CSN emitiu uma nota afirmando que utiliza de polímeros para evitar a dispersão de poeiras, com o vendaval, o controle ficou difícil. "Apesar do impacto visual, a qualidade do ar se manteve boa durante o evento", informou.

Jari participa de operação do Detro-RJ sobre transporte público intermunicipal

Divulgação

O Departamento de Transportes Rodoviários do Rio (Detro) realizou uma fiscalização do transporte público intermunicipal da região Sul Fluminense nesta sexta-feira (1). A operação foi acompanhada pelo deputado estadual Jari Oliveira (PSB) e começou na Região Leste de Barra Mansa, no bairro Boa Vista, e no terminal rodoviário da Ponte Alta, em Volta Redonda.

O Detro identificou irregularidades em diversos ônibus e lavrou mais de R\$ 50 mil em multas, sendo a maior parte delas para a viação Agulhas Negras. As empresas Pinheiral e Elite também receberam autuações. Foram flagrados veículos com pneus carecas, vidros quebrados, assentos soltos, entre outros.

"É inadmissível a forma como a população tem sido tratada em relação ao transporte público. Recebemos diariamente diversas reclamações de moradores do Sul Fluminense, entre outros, sobre atraso nos horários das linhas e veículos em péssimas condições", disse



Deputado estadual participou da operação nesta sexta-feira (01)

Jari, acrescentando que somente uma licitação das linhas, com a chegada de novas empresas e novos trajetos, poderá resolver a situação.

Em setembro, o Detro realizou uma audiência pública no Sul Fluminense para debater diretrizes para a criação do edital de licitação das linhas inter-

municipais da região. Por determinação judicial, o Governo do Estado deverá realizar o certame - para contratação de uma nova empresa ou consórcio - que irá operar no Médio Paraíba.

"Não precisamos apenas da licitação, vale frisar. É necessário que a gente possa ter

novas linhas e trajetos, atendendo assim a necessidade atual da população. A licitação não pode ser feita apenas para regulamentar o que já existe. Ônibus de melhor qualidade, itinerários novos e horários sendo cumpridos são as principais demandas da população", completou.

Saae-VR adapta veículo multitarefa

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR), com participação da equipe de Manutenção, fez uma transformação no caminhão modelo Ford F-400, que era utilizado anteriormente somente para serviços de manutenção. Agora, foi adaptado para funcionar como um veículo multitarefas, através da instalação de um Mini-jet de

alta pressão em sua carroceria (com capacidade para 3 mil litros de água).

O veículo, agora adaptado, tem o objetivo de realizar tanto os serviços de manutenção quanto serviços de limpeza com hidrojateamento de alta pressão, desobstrução de redes, trocas de ramal de esgoto, entre outros.

A equipe do Saae-VR rea-

lizou também todo o serviço de lanternagem e capotamento automotivo, além de adaptações, incluindo a instalação de mangueiras, suporte para caixa de ferramentas, escada em sua parte superior e alça para tubulações, adicionando ainda mais funcionalidades.

O gerente de Manutenção do Saae-VR, José Marques Rigón, cita os benefícios do

caminhão com suporte adaptado para o Mini-jet: "Com essa adaptação no caminhão feita pela nossa equipe, conseguimos realizar os serviços nos bairros com uma topografia mais elevada, através de uma mangueira adaptada para utilização em ruas estreitas e vielas de difícil acesso, melhorando bastante a qualidade do serviço".